

## Sensualidade e sexo de Elis Regina em *Me Deixas Louca*, de Armando Manzanero

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO  
SUBÁREA: Performance Musical

*Fausto Borém*  
UFMG – faustoborem@gmail.com

*Alfredo Ribeiro*  
UFMG – alfredoribeiro@gmail.com

**Resumo.** Estudo sobre as práticas de performance da cantora Elis Regina em sua realização de 1981 da canção *Me Deixas Louca*, do compositor-cantor mexicano Armando Manzanero, com versão da letra pelo poeta Paulo Coelho, gravada em vídeo (REGINA, MANZANERO, COELHO e OLIVEIRA, 2006). Aprofundando estudo anterior (PEROTTI e BORÉM, 2016), analisamos os dois clímaxes da performance, nos quais a cantora-atriz sugere dois ápices sexuais. Utilizamos o método *mAVVm* (BORÉM, 2019 e 2016), para descrever as relações no trinômio texto-som-imagem, pareando fotogramas de vídeo com expressões corporais, espectrogramas sonoros de efeitos vocais e o texto da canção. Comparamos também o estilo de performance de Elis Regina com aquela do compositor-cantor (MANZANERO, 2009). Os resultados evidenciam as estratégias de interpretação de Elis Regina para apresentar um discurso inovador, altamente integrado e criativo na mídia de massa no início da década de 1980, com o qual explicita o empoderamento da mulher ao prazer sexual.

**Palavras-chave.** Performance de Elis Regina. Música e sexualidade. Empoderamento da mulher. Análise de vídeos de música. Trinômio texto-som-imagem.

### **The Sensuality and the Sex of Elis Regina in “*Me Deixas Louca*” [“You Drive Me Crazy”] by Armando Manzanero**

**Abstract.** Study on the performance practices of Brazilian singer Elis Regina in her 1981 rendition of the song “*Me Deixas Louca*” [“You Drive Me Crazy”], by Mexican composer-singer Armando Manzanero with lyrics version by Brazilian poet Paulo Coelho, recorded in video (REGINA, MANZANERO, COELHO and OLIVEIRA, 2006). Advancing a previous study (PEROTTI and BORÉM, 2016), we analyzed the performance’s two apexes, in which the singer-actress suggests two orgasms. We used the *mAVVm* method (BORÉM, 2019 e 2016) to describe relationships in the text-sound-image trinomial, matching video frames with body expressions, sound spectrograms of vocal effects and the song lyrics. We also compared Elis Regina's performance style with that of the songwriter-singer (MANZANERO, 2009). The results show the interpretation strategies of Elis Regina to present an innovative, highly integrated and creative discourse in the mass media in the beginning of the 1980s, with which she makes explicit the women’s empowerment to sexual pleasure.

**Keywords.** Performance by Elis Regina. Music and sexuality. Women’s empowerment. Analysis of music videos. Trinomial text-sound-image.

### **1. Introdução**

Este estudo aprofunda um estudo anterior (PEROTTI e BORÉM, 2016) sobre a performance de Elis Regina em *Me Deixas Louca*, do compositor-cantor mexicano Armando Manzanero (n.1935), cuja letra foi versionada para o português por Paulo Coelho. Inicialmente, analisamos a performance do cantor em busca de evidências, composicionais ou

de performance, que pudessem ter inspirado Elis Regina em sua interpretação. Em seguida, focamos em duas vocalizações sem letra dentro da gravação, que marcam a versão da cantora e que foram cruciais para que esta performance se tornasse emblemática. Embora Neves (2013, p.112-114) aborde a feminilidade da cantora sob o viés da sublimação,<sup>1</sup> dentro de uma “... hipótese diagnóstica da histeria...”, a qual, cremos, não revela o potencial expressivo e de empoderamento da cantora, ela destaca as “... contribuições [de Elis Regina], sobretudo à mulher brasileira das décadas de 1960 e 1970, quanto à sua atuação nos espaços público e privado da sociedade.” No presente estudo de caso, pretendemos mostrar como Elis, por meio da música, já no início da década de 1980, antecipava a emancipação feminina presente em conceitos posteriores (final da década de 1980 e década de 1990) do *women’s empowerment* (RAHMAN, 2013),<sup>2</sup> apresentando explicitamente o prazer sexual da mulher como legítimo e tornando-o público na mídia massiva.

O *mAAVm* (*Método de Análise de Áudios e Vídeo de Música*; BORÉM, 2019), aqui utilizado, é um método interdisciplinar de pesquisa que integra à música diversos campos do conhecimento (com seus conceitos e ferramentas): psicologia, linguística, semiologia, física acústica, dança, teatro e cinema, dentre outros. Pareando as palavras (ou contexto das palavras), sons e imagens, busca-se explicar, neste trinômio, as relações explícitas ou subliminares de uma performance musical. As fontes primárias nesta abordagem incluem, principalmente, vídeos e áudios de música, como é o caso do presente estudo. Entre as ferramentas do *mAAVm*, foram utilizadas neste estudo o *MaPA* (Mapa de Performance Audiovisual, que é composto de fotogramas acompanhados de símbolos descritivos de elementos da performance musical, como técnicas, estratégias, movimentos corporais, emoções etc.), a *EdiPA* (Edição de Performance Audiovisual, que é composta de fotogramas acompanhados de notação musical e símbolos descritivos de elementos da performance musical) e a *EdEsp* (Edição Espectrográfica de Performance, que é composta de espectrogramas sonoros acompanhados de símbolos descritivos de elementos da performance musical).

---

<sup>1</sup> Segundo Birman (2008, p.13 e p.19), sublimação é um conceito da psicanálise freudiana, em que se percebe as marcas da cultura em um indivíduo, o qual experimenta a passagem da pulsão sexual (sólida ou concreta) para o campo do sublime (“vaporosa” ou espiritual).

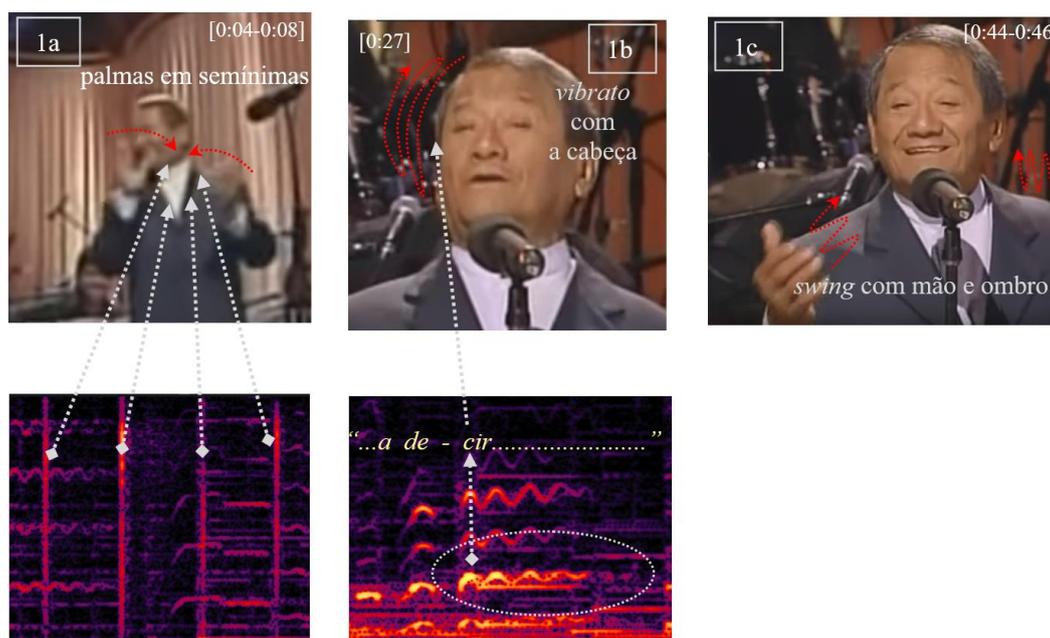
<sup>2</sup> Em sua revisão de literatura sobre “*women’s empowerment*”, Rahman (2013) menciona os trabalhos de Rawland (1997), Kabeer(1989), Friedman (1992) e Young (1993).

## 2. *Me Vuelves Loco*, de Armando Manzanero

No vídeo disponibilizado no YouTube (<https://youtu.be/9Cw52zRH590>), o compositor-cantor mexicano Armando Manzanero interpreta sua canção *Me Vuelves Loco* à frente de uma banda de música popular tradicional (piano, guitarra, baixo elétrico e bateria), acrescida de um violino (MANZANERO, 2009). Nesta gravação, cuja forma é um *A-B / A'-C / A'-C-C*,<sup>3</sup> os dois clímaxes de sua performance são realizados na *Seção C*, sendo que a dupla recorrência desta seção intensifica o clímax da canção. Entre os recursos expressivos corporais mais evidentes de Manzanero (veja os *MaPAs* no Exemplo 1) estão: (1) o bater de palmas por dois compassos (em [0:04-0:08]) para marcar as pulsações em semínimas da banda na introdução instrumental (veja pareamento de fotograma e espectrograma no Exemplo 1a); (2) a realização de movimentos curtos e rápidos de cabeça (um traço recorrente na sua técnica vocal) para auxiliar a realização de seu *vibrato* típico: largo, de ataque bem distinto e com uma diminuição simultânea de intensidade e profundidade. Isto se revela claramente na forma e cores do espectrograma (Exemplo 1b). No início deste trecho, em [0:27], seu *vibrato* atinge uma profundidade máxima de 1,41 semitom e uma taxa máxima de 5,8 Hz; (3) a coreografia do trecho “... *Que empiezas a decir...*” em [0:44-0:46], com pequenos movimentos dançantes de ombros e mãos; e (4) a realização de uma poliritmia de quiálteras de 3 contra 2, em que três batidas de uma mão nas costas da outra mão dialogam com o ritmo binário da melodia na voz (“...*Cuando transmites el calor...*” em [1:40-1:41]).

---

<sup>3</sup> Os versos que marcam o início das seções de *Me Vuelves Loco* são: **A** (“*Cuando camino por la calle...*”); **B** (“*Me vuelves loco cuando empiezo a ver que el dia...*”); **A'** (“*Cuando me pides por favor...*”) e **C** (“*Y cuando siento que tus brazos...*”).



**Exemplo 1:** *MaPA* com espectrogramas da performance de Armando Manzanero explicitando suas estratégias cênicas: (1a) marcação da pulsação da banda com palmas, (1b) ataque e profundidade do *vibrato* com auxílio de movimentos rápidos e curtos de cabeça e (1c) coreografia de movimentos de ombros e mão.

Assim, podemos observar que a performance de Armando é muito tímida e apresenta movimentos corporais muito contidos, entrecortados e, às vezes, mecânicos, pouco conectados à letra sensual que ele mesmo escreveu. Apesar de uma realização vocal fluida e em sintonia com o acompanhamento rítmico da banda, não se observa ações criativas no palco que chamem a atenção, além da pausa dramática (uma semínima completa), típica dos cantores de sua geração [*Me vuelves ... loco* em 0:53-0:55]. Assim, percebe-se que as relações do trinômio texto-som-imagem de Manzanero, nesta performance, não são muito integradas.

## 2. *Me Deixas Louca*, por Elis Regina

Na noite de 3 de dezembro de 1981, cerca de um mês e meio antes da morte de Elis Regina (em 19 de janeiro de 1982), o produtor musical Roberto de Oliveira realizou o vídeo da canção *Me deixa Louca* com a cantora para o especial do final daquele ano da TV Record (REGINA, MANZANERO, COELHO e OLIVEIRA, disponibilizado em DVD em 2006, e disponível em <https://youtu.be/t08AusBApQA>).<sup>4</sup> Neste vídeo, podemos observar que,

<sup>4</sup> Nesta gravação de 1981, os músicos da banda de Elis foram: Paulinho Esteves (teclados), Sérgio Henriques (teclados), Nathan Marques (guitarra), Luizão Maia (baixo), Octávio Bangla (Saxofones tenor e soprano), Nilton Rodrigues (trompete e flugelhorn) e Picolé (bateria).

diferentemente de Armando Manzanero, Elis Regina planejou cuidadosamente as relações entre as palavras do poema, os sons que sua voz emite e os gestos minuciosamente coreografados.<sup>5</sup> Na construção de sua performance, a partir de um roteiro muito bem delineado, ela encena uma relação amorosa/sexual seus vários estágios: (1) o flerte, (2) as carícias, (3) o clímax sexual e (4) o relaxamento (Exemplo 2).



**Exemplo 2:** Quatro momentos da sensualidade/sexo de Elis Regina em “*Me Deixas Louca*”, de Armando Manzanero: (1) flerte, (2) carícia, (3) clímax sexual e (4) relaxamento.

### 3. O Orgasmo duplo de Elis Regina

Na encenação de *Me deixas louca*, assim como fez Manzanero, Elis também traça duas curvas de performance crescentes culminando em dois clímaxes. Mas os arcos da forma musical que ela descreve no palco são diferentes da forma original, utilizada pelo compositor. Ela inclui dois interlúdios instrumentais com vocalizes após cada ocorrência da *Seção C*, gerando a seguinte forma: **A-B / A'-C-Vocalize 1 / C-Vocalize 2**.<sup>6</sup> Assim, Elis, além de não repetir a *Seção A* uma terceira vez, reserva os vocalizes (e não a *Seção C*) para os clímaxes de

<sup>5</sup> Mostramos em estudos anteriores, nas canções *Vou Deitar e Rolar* (RIBEIRO e BORÉM, 2016), *Como Nossos Pais* (RIBEIRO e BORÉM, 2016), *Atrás da Porta* (BORÉM e TAGLIANETTI, 2014a), *Ladeira da Preguiça* (BORÉM e TAGLIANETTI, 2014a), *Arrastão* (BORÉM e TAGLIANETTI, 2014b), *Me Deixa em Paz* (BORÉM e TAGLIANETTI, 2014b), *Trem Azul* (RIBEIRO e BORÉM, 2016), *Black is Beautiful* (RIBEIRO e BORÉM, 2020, não publicado) e *Me Deixas Louca* (PEROTTI e BORÉM, 2016) que a marca registrada de Elis Regina no palco não é a espontaneidade (que é diferente de naturalidade, outra marca registrada da cantora), mas uma performance altamente controlada, fruto de um planejamento minucioso, ensaios cuidadosos e integração entre (1) as letras das músicas, (2) os sons de sua voz e (3) os movimentos de seu corpo.

<sup>6</sup> Os versos que marcam o início das seções de *Me Deixas Louca* são: **A** (“Quando caminho pela rua...”); **B** (“Me deixas louca quando vejo mais um dia...”); **A'** (“Quando me pedes por favor...”) e **C** (“E quando sinto que teus braços...”).

sua performance. Nestes interlúdios instrumentais, Elis encena a construção de dois orgasmos, logo após os versos “... a noite passa, me deixas louca”, sugerindo o prazer sexual por meio de sucessivos efeitos vocais. Na preparação do primeiro orgasmo (*Vocalize 1*), em [1:55-2:07] (veja Exemplo 3 e Exemplo 4), ela é mais comedida, realizando três melismas descendentes e rápidos sobre a interjeição “Ah!” (Exemplo 3a, 3b e 3c), como arabescos aos quais podemos associar gemidos de prazer. Há um estreitamento rítmico entre estes melismas que associamos aos *accelerandi* da respiração e das batidas do coração característicos do ato sexual. Em seguida, a nota Mi<sub>3</sub> na sílaba “...dei - ” (Exemplo 3d), é respondida pela guitarra com a mesma nota uma oitava acima (Exemplo 3e) e então, ambas, voz e guitarra, realizam o mesmo efeito emparelhadas: um *portamento* descendente com *diminuendo* (Exemplo 3f), que se dissolve em uma pausa (Exemplo 3g).

Voz de Elis Regina  
[1:42]

A musical score for the song "Me Deixas Louca" by Elis Regina. The top staff is the vocal line in G major, 4/4 time, with lyrics: "A noi-te pas - sa -, Me dei - xas lou - ca". The bottom staff shows accompaniment for Teclado and Guitarra. The guitar part features a melodic line that mirrors the vocal line's contour.

gemidos  
[1:55]

A detailed musical score focusing on the vocalizations "Ah!". The top staff shows the vocal line with three "Ah!" interjections, each followed by a melisma. The bottom staff shows the guitar accompaniment. Red dashed boxes highlight the "Ah!" vocalizations and the corresponding guitar accompaniment. Blue arrows point from the "Ah!" labels to the spectrogram below. The spectrogram shows the frequency of the vocalizations and the guitar accompaniment over time. Labels 3a, 3b, 3c, 3d, 3e, 3f, and 3g are placed on the spectrogram to indicate specific moments in the performance.

3a 3b 3c 3d 3e 3f 3g

Ah!..... Ah!..... Ah!..... Que me dei..... xas.....

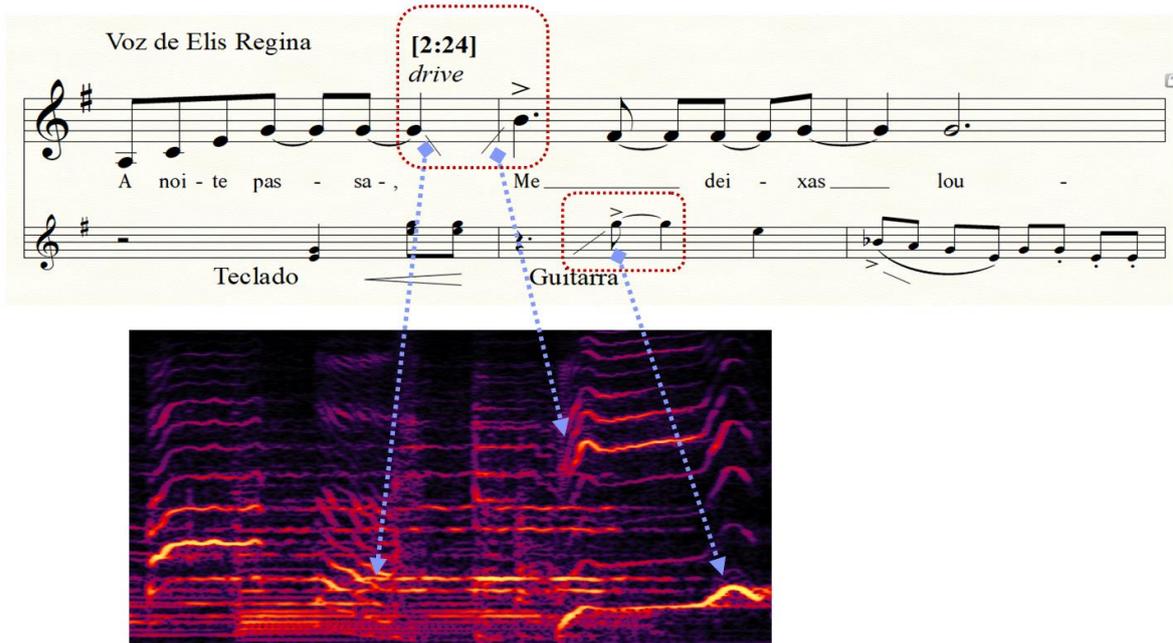
**Exemplo 3:** Efeitos vocais na preparação do primeiro orgasmo de Elis Regina em *Me Deixas Louca*: gemidos e *portamento* descendente com *diminuendo*.

Após uma pausa curta (Exemplo 4a), Elis retoma o canto com um *portamento* ascendente que sai da região grave e gutural de sua voz (Lá<sub>2</sub>) para chegar ao Fá#<sub>3</sub> na sílaba “lou...” (Exemplo 4b) e, depois, realizar uma bordadura superior (Sol<sub>3</sub>-Lá<sub>3</sub>-Sol<sub>3</sub>) sobre a sílaba “...ca” bem articulada, completando a palavra “louca” (Exemplo 4c). Em seguida, chegando ao máximo de energia sonora (veja a concentração da cor amarela no espectrograma), ela sugere o gozo com um efeito vocal que lembra um grito sobre a interjeição “Ah!...” em [2:07] com uma bordadura inferior (Sol<sub>3</sub>-Fá#<sub>3</sub>-Sol<sub>3</sub>) e um *marcato* (Exemplo 4d) que é finalizado com um *portamento* em *decrecendo* (Exemplo 4e).

The image displays a musical score for the song "Me Deixas Louca" by Elis Regina. The top part shows the vocal line in treble clef with lyrics: "dei - xas lou - ca - Ah! - Sin-to os meus bra-ços se cru-zan-doem mi -". The piano accompaniment is shown in bass clef. A red dashed box highlights a section of the vocal line starting at [2:07], labeled "portamento com crepitação [2:07]". Below the score is a spectrogram showing the frequency spectrum over time. The spectrogram is color-coded from purple (low energy) to yellow (high energy). Five specific moments are marked with blue arrows and labels: 4a (start of the first phrase), 4b (ascending portamento), 4c (articulation of 'ca'), 4d (intensity peak during 'Ah!'), and 4e (descending portamento). The spectrogram shows a clear upward shift in frequency for 4b and 4c, and a downward shift for 4e. The lyrics "Lou - - - - - ca..... Ah!" are written at the bottom of the spectrogram.

**Exemplo 4:** Efeitos vocais no primeiro orgasmo de Elis Regina em *Me Deixas Louca*.

Em [2:24], Elis recorre novamente ao efeito de finalizar um verso (“... A noite passa”) com o efeito *portamento* descendente, que vai do Sol<sub>3</sub> até a região mais grave de sua voz; e iniciar outro verso (“... Me deixas louca”) retornando à linha melódica (o Si<sub>3</sub>) com um *portamento* ascendente, o que é respondido pela guitarra com um *portamento* também ascendente (Exemplo 5).



Voz de Elis Regina

[2:24]  
drive

A noi - te pas - sa - , Me - dei - xas lou -

Teclado

Guitarra

**Exemplo 5:** *Portamenti* descendente e ascendente de Elis Regina, conectando dois versos seguidos da resposta na guitarra.

Já na construção do segundo orgasmo (*Vocalize 2*), que ocorre em [2:36-2:42], Elis intensifica a atmosfera de sensualidade do casal imaginário do qual faz parte, imitando ainda mais sons característicos da excitação sexual que ela expressa na voz. Após cantar a palavra “louca”, a cantora inicia uma série de nove gemidos que, grosso modo, vão progredindo de sons que passam da vogal aberta “a” para a vogal fechada “ã” (“Ai...”, “Eã...” e “Nã...”). Essa série de iterações se inicia em [2:36] (Exemplo 6) e cai sobre a nota Sol<sub>3</sub>, com todas notas seguidas de *portamenti* curtos e descendentes de semitom (para o Fá#<sub>3</sub>), cujos timbres a cantora vai modulando<sup>7</sup> gradualmente, com características cada vez mais nasais. Aqui, a realização rítmica de Elis Regina, embora tenha uma natureza improvisatória para quem ouve, é minuciosamente estudada. Ela resulta de uma sequência de figuras repetidas, cada vez mais rápidas, que gera novamente um *accelerando*, desta vez de maneira ainda mais explícita, sugerindo as fricções do ato sexual.

<sup>7</sup> Esta modulação tímbrica é gerada por um brusco relaxamento do músculo laríngeo intrínseco tireoaritenóideo (ou TA ou músculo vocal; CIELO et al, 2011), que resulta em uma repentina e audível liberação de ar.

**Exemplo 6:** Sequência de 9 gemidos que preparam o segundo orgasmo de Elis Regina em *Me Deixas Louca*, de Armando Manzanero.

Estas apojaturas de semitom descendente (Sol<sub>3</sub>-Fá<sub>3</sub>) anunciam a aproximação do segundo orgasmo, que é atingido após uma pausa minuciosamente planejada: uma articulação vocal muito acentuada em [2:42], que simula um grito (novamente, a interjeição “Ah!...”), grito que é antecedido por um *portamento* ascendente (Exemplo 7a) e seguido por um *portamento* descendente (Exemplo 7b), ambos com o efeito vocal crepitação. Em seguida, Elis desloca o acento paroxítono da palavra “louca”, enfatizando com um *marcato* a sílaba “ca” que faz o cromatismo descendente Lá<sub>3</sub>-Láb<sub>3</sub>-Sol<sub>3</sub> (Exemplo 7c). Esta sílaba “ca” é estendida em uma nota longa que dura 8 tempos, equivalentes a uma duração total de 5,94 segundos. Deste total, os primeiros 2,40 segundos são realizados *senza vibrato* (Exemplo 7d), após os quais o *vibrato* é iniciado com uma amplitude de 0,3 semitom e uma taxa de 6,0 Hz até chegar, na sua porção final, a uma amplitude de 1,1 semitom e uma taxa de 6,3 Hz (Exemplo 7e). Em [2:51], comprovamos o controle de Elis sobre a construção de sua performance, quando ela sincroniza sua voz perfeitamente em uníssonos com o solo de guitarra (Exemplos 7f, 7g e 7h) e, assim, desfaz o clima de improvisação. Mais uma vez, fica claro que, apesar de uma aparente naturalidade para cantar e encenar no palco, nossa cantora-atriz, aqui e ao longo de toda a sua carreira, não se baseava em espontaneidade (mito no qual

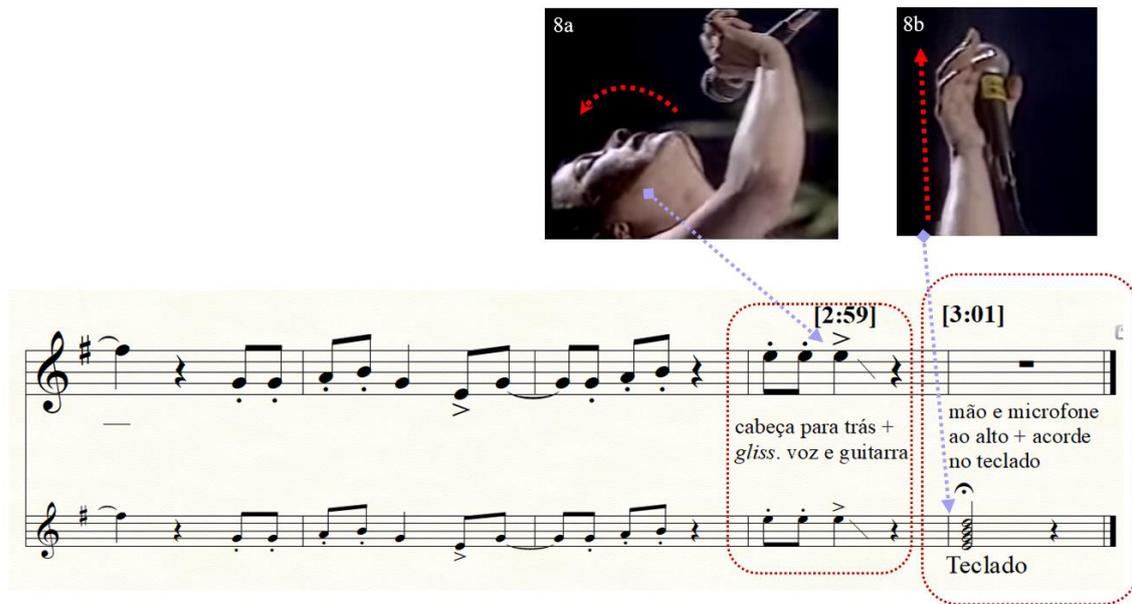
muitos ainda acreditam), mas sim em um minucioso planejamento e controle de quase todos os detalhes que tornaram suas performances únicas.<sup>8</sup>

The image displays a musical score for the song 'Me Deixas Louca' by Elis Regina. The score is divided into two sections: [2:42] and [2:51]. The first section, [2:42], is marked 'crepitação > e grito' and 'ff', with lyrics 'Ah! lou - ca'. The second section, [2:51], is marked 'vocalize' and 'ff', with lyrics '(i..... i.....)'. The score includes dynamic markings like *senza vibrato* and *molto vibrato*. Below the score are two spectrograms. The first spectrogram, labeled 7a through 7e, corresponds to the first section and shows the vocal line and guitar accompaniment. The second spectrogram, labeled 7f through 7h, corresponds to the second section and shows the vocal line and guitar accompaniment. Dotted lines connect the spectrograms to the corresponding parts of the musical score.

**Exemplo 7:** Encenação do segundo orgasmo de Elis Regina em *Me Deixas Louca* (em [2:42]), seguida de sincronia entre voz e guitarra (em [2:51]).

Ao final deste cuidadoso pareamento de sua voz com a guitarra, Elis finalmente encena uma expressão típica do final de um ato sexual, após os amantes atingirem o clímax. Em seguida ao *portamento* descendente sobre a nota Mi<sub>4</sub>, Elis se entrega a um profundo relaxamento corporal, como se sucumbisse à exaustão. Este momento é traduzido gestualmente pela inclinação de sua cabeça para trás (Exemplo 8a, em [2:59]), já com os olhos fechados, que coincide com *portamenti* descendentes perfeitamente sincronizados entre sua voz e a guitarra. Logo depois, o diretor de cena, Roberto de Oliveira, reserva o último enquadramento da câmara para a finalização de todo o caminho de sensualidade e sexo simulado por Elis. Ela ergue o braço direito, cuja mão, completamente relaxada, parece suportar com dificuldade o peso do microfone (Exemplo 8b, em [3:01]). Simbolicamente, podemos tomar a imagem deste microfone quase caindo como uma extensão do corpo da cantora-atriz, cuja voz já não canta, mas finaliza o ato sexual que encenou.

<sup>8</sup> Um outro vídeo com Elis Regina, de qualidade sonora e visual bem inferior (disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=vBSULqUg5Xg>), parece reforçar esta ideia. O áudio deste vídeo é diferente do áudio gravado ao vivo e popularizado no YouTube. Aparentemente, ele foi produzido em estúdio também no final da carreira da cantora.<sup>8</sup> Elis canta com menos intensidade e troca intencionalmente algumas notas na linha melódica. Sua encenação é muito mais contida, mas isto pode ser explicado pelo fato de que se trata claramente de uma dublagem (*lip synch*). Mas há muitas semelhanças entre os dois áudios, que tem a mesma concepção de realização.



The image shows two performance stills at the top, labeled 8a and 8b. Still 8a shows Elis Regina with her head tilted back, indicated by a red dashed arrow. Still 8b shows her hand holding a microphone high, indicated by a red dashed arrow. Below these is a musical score with two staves. A red dashed box highlights the time 2:59, with a blue dashed arrow pointing to the still in 8a. The text 'cabeça para trás + gliss. voz e guitarra' is written below this box. Another red dashed box highlights the time 3:01, with a blue dashed arrow pointing to the still in 8b. The text 'mão e microfone ao alto + acorde no teclado' is written below this box. The word 'Teclado' is written below the second staff.

**Exemplo 8:** Sincronias no final de *Me Deixas Louca*:

- (a) o movimento de cabeça para trás de Elis Regina com os *glissandi* na voz e guitarra em [2:59] e  
 (b) o último acorde da canção com a elevação do microfone [3:01] ao final do segundo “orgasmo”.

#### 4. Considerações finais

Neste estudo, observamos como Elis Regina, a partir do binômio texto-música criado pelo compositor-cantor mexicano Armando Manzanero na canção *Me Deixas Louca* (com versão da letra em espanhol para o português por Paulo Coelho), planeja e realiza uma performance emblemática desta canção, estabelecendo relações altamente integradas e inovadoras no trinômio texto(contexto)-som-imagem. Com este vídeo, realizado em 1981, Elis antecipou em quase uma década a discussão sobre o empoderamento da mulher sobre sua sexualidade, tema que, naquela época, era de abordagem ainda um tanto tímida e, mesmo, reprimida na mídia de massa brasileira.

A cantora-atriz sobrepõe à atmosfera de sensualidade da canção de Manzanero uma camada mais explícita, no qual pudemos reconhecer a construção de dois clímaxes sexuais. Aproveitando um trecho instrumental criado pela banda após a *Seção C*, o que ocorre duas vezes, Elis vocaliza uma linha repleta de efeitos vocais que aproximam o canto de iterações típicas de uma relação sexual: interjeições, ornamentos, efeitos como *portamenti* ascendentes e descendentes, crepitação, acentos e gritos que sugerem a progressiva intensificação e aceleração da respiração, dos batimentos cardíacos e dos movimentos corporais que levam ao orgasmo. Além disso, ela organiza suas encenações de maneira que há um *crescendo* não apenas em nível local (um *accelerando* rítmico) mas também no todo, ao

tornar o segundo orgasmo mais intenso e crível que o primeiro, tanto sonoramente, quanto pela variedade de efeitos vocais e timbres, quanto por encenar, sem utilizar a voz, o relaxamento após o ato sexual.

Finalmente, para aqueles que supõe em Elis Regina uma cantora que se baseava na intuição e na espontaneidade, sua interpretação de *Me Deixas Louca* revela o contrário: muitos detalhes de sincronização de ritmos, dinâmicas, articulações e intensidades que só seriam possíveis em uma performance altamente planejada, estruturada e ensaiada. Tão ensaiada que se torna natural.

### Referências

- BORÉM, Fausto. (2019) *mAAVm: um método de análise de áudios e vídeos de música e suas ferramentas*. Belo Horizonte: UFMG, 25p. (Projeto de pesquisa submetido e aprovado pelo CNPq).
- BORÉM, Fausto. (2016) MaPA e EdiPA: duas ferramentas analíticas para as relações texto-som-imagem em vídeos de música. *Musica Theorica*, v.1, p.1-37. Disponível em: <https://tema.mus.br/revistas/index.php/musica-theorica/article/view/13>. São Paulo: TeMA/USP.
- BORÉM, Fausto; TAGLIANETTI, Ana Paula. Texto-música-imagem de Elis Regina: uma análise de Ladeira da Preguiça, de Gilberto Gil e Atrás da porta, de Chico Buarque e Francis Hime. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pm/n29/n29a07.pdf>. *Per Musi*. Belo Horizonte, 2014a, n.29, p.53-69.
- BORÉM, Fausto; TAGLIANETTI, Ana Paula. Trajetória do canto cênico de Elis Regina. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pm/n29/n29a06.pdf>. *Per Musi*. n.29, 2014b, p.39-52.
- BORÉM, Fausto; RIBEIRO, Alfredo. O Trinômio (con)texto-som-imagem de Elis Regina em *Black is beautiful* (1970), de Marcos Valle e Paulo Sergio Valle. Belo Horizonte, 2020 (não publicado).
- BIRMAN, Joel. Criatividade e sublimação em psicanálise. *Psicologia Clínica*. v.20, n.1, p.11-26. Rio de Janeiro: 2008.
- CIELO, Carla Aparecida; ELIAS, Vanessa Santos; BRUM, Débora Meurer; FERREIRA, Fernanda Vargas. Músculo tiroaritenóideo e som basal: uma revisão de literatura. *Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia*. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rsbf/v16n3/20.pdf>. 2011, v.16, n.3, p.362-362.
- MANZANERO, Armando. Armando Manzanero "Me Vuelves Loco". In: <https://youtu.be/9Cw52zRH590>. Vídeo de 2 minutos e 39 segundos, postado no YouTube por J.R. C.L em 20 de dez. de 2009 (Acesso em 5 de março de 2020).
- NEVES, Maria de Lourdes Turbino. *A Histeria e a feminilidade em Elis Regina*. São Paulo: PUC-SP, 2013. 125p. (Dissertação de Mestrado em Psicologia Clínica).
- OLIVEIRA, Roberto de. Analisando: Elis Regina | Me deixas louca. Trecho de entrevista transcrita por Analisando Elis Regina. In: <https://www.facebook.com/analizandoelisregina/videos/548484135805349/> (sem data).
- PEROTTI, Deniele; BORÉM, Fausto. Relações texto-música-imagem de Elis Regina em Me deixas louca. Org. de Fausto Borém e Luciana Monteiro de Castro Silva e Dutra. In: *Diálogos Musicais da Pós-Graduação: Práticas de Performance n.1*. Disponível em: <http://www.musica.ufmg.br/selominasdesom/wp-content/uploads/2018/04/LIVRO-Di%C3%A1logos-Prat-Perf-N.1.pdf>. Belo Horizonte: UFMG, Selo Minas de Som, 2016, p.20-32.



RAHMAN, Aminur. Women's Empowerment: Concept and Beyond. *Global Journal of Human Social Science*. IN: [https://globaljournals.org/GJHSS\\_Volume13/2-Womens-Empowerment-Concept.pdf](https://globaljournals.org/GJHSS_Volume13/2-Womens-Empowerment-Concept.pdf). v.13, n.6, versão 1. USA: Global Journals, 2013.

REGINA, Elis; MANZANERO, Armando; COELHO, Paulo; OLIVEIRA, Roberto de. *Me deixas louca*. In: <https://youtu.be/t08AusBApQA>. Vídeo de três minutos e cinco segundos gravado em 1981 disponibilizado no YouTube por Maria Elisa Horn Iwaya em 12, junho, 2006 (faixa 15 do DVD Falso Brilhante, 2006).

REGINA, Elis; MANZANERO, Armando; COELHO, Paulo. *Elis - Me deixas louca*. In: <https://www.youtube.com/watch?v=vBSULqUg5xg>. Vídeo de dois minutos e cinquenta e um segundos disponibilizado no YouTube por Elis EuAmoElis (sem data).

RIBEIRO, Alfredo; BORÉM, Fausto. O Corpo e a voz indissociáveis em três performances de Elis Regina. In: *Anais do 26º Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música*. Belo Horizonte: ANPPOM, 2016. 9 p.